

A EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO COMO METODOLOGIA DE ENSINO NA ENFERMAGEM

Patrícia Bodnar Giuntini ¹

patricia.giuntini@baraodemaua.br

Tania Aparecida Cancian Masella²

tania.cancian@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

As atividades de extensão na enfermagem são fundamentais para a formação dos estudantes, oferecendo experiências práticas e interações com a comunidade. Elas promovem o desenvolvimento de habilidades técnicas e sociais, além de fortalecerem a formação cidadã e profissional. Através dessas atividades, os estudantes têm a chance de aplicar em situações reais os conhecimentos teóricos adquiridos, resultando em um aprendizado mais relevante e contextualizado. Essas práticas são essenciais para o desenvolvimento das competências necessárias na carreira profissional e na cidadania, que estão previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Assim, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência de uma atividade de extensão como metodologia de ensino na formação de estudantes de enfermagem. Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade de extensão que contemplou a medida da pressão arterial (PA) e de orientações para o controle da PA a frequentadores de um parque municipal no interior do estado de São Paulo, realizada no dia 19 de maio de 2024, no período da manhã. A atividade contou com

¹ Graduada em Enfermagem. Doutora e Mestra em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Graduada em Enfermagem e Obstetrícia. Mestra em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo. Especialista em Saúde Pública pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo. Coordenadora e Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Barão de Mauá.

a participação de cinco alunas do último ano do curso de enfermagem de um centro universitário privado, localizado no interior paulista, que cursavam a disciplina de Estágio Supervisionado I, sob a supervisão de duas professoras do Curso de Enfermagem. A metodologia prática aplicada envolveu as alunas diretamente, facilitando a retenção do conhecimento através da experiência direta, com a medida da PA de forma precisa e tomada de decisão frente aos valores da PA alterados, além de desenvolverem uma ação de conscientização e mobilização para reduzir as taxas de hipertensão arterial entre o público que estava no parque. Foram atendidas 151 pessoas durante o evento. A maioria dos participantes era do sexo feminino (n = 95; 63,0%) e com idade entre 10 e 87 anos, apresentando idade média de 41,9 anos. Em relação aos valores médios da pressão arterial, o valor médio da pressão arterial sistólica (PAS) dos participantes foi de 122 mmHg e da pressão arterial diastólica (PAD) foi de 76 mmHg, ou seja, no geral, são valores considerados como normais pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. A hipertensão é uma doença silenciosa que só se manifesta em um grau avançado, causando problemas muito maiores do que somente uma pressão alta. Pessoas hipertensas apresentam um risco elevado de sofrerem infartos e desenvolverem problemas cardiovasculares. Nesse sentido, as atividades de extensão na enfermagem voltadas para o controle da hipertensão têm se mostrado muito eficientes e produtivas na prevenção de outras doenças.

Palavras-chaves: Ensino. Educação em saúde. Enfermagem.